

5

Título: Significado e funções
da música do povo
na educação.

Data: 1996

Autor: Beatriz Londe

Linguagem Musical

Linguagem Sonora

O desenvolvimento da linguagem musical constitui hoje uma necessidade.

A educação deve ter uma orientação criativa que valorize e tire partido da própria experiência musical do povo.

A música é uma comunicação de emoções uma necessidade de expressão.

A criança antes de falar expressa-se o choro, o grito os sons que emite e a descoberta da própria voz.

Mais tarde a mãe  e ela, criança revela o uso de seus órgãos, vocais emitindo sons formando sílabas até o uso da palavra.

Quando chega na fase pré escolar ela já traz várias experiências no campo sonoro é necessário, pois, que tudo isto seja estimulado, desenvolvido.

Uma característica essencial da linguagem musical na pré escola é o aspecto criador que deve estar sempre presente às atividades realizadas; não só na música afirmo e sim também em

todas as atividades ligadas a este processo.

Alegria, espontaneidade são essenciais para esta livre expressão.

Levar a perceber as possibilidades sonoras da madeira do papel, do metal, da água, do vidro enfim de outros.

Fazer experiências ao ar livre com som sentir a natureza, etc etc...

Linguagem musical seria todo som que estruturado, pesquisado capaz de expressar a mensagem pessoal, estados interiores, sentimentos, pensamentos, real utilizando inclusive a própria expressão verbal e musical que esquecemos com frequência.

Pregões, cantigas, ruas, feiras etc...

Valorizar o corpo melhor instrumento é com ele que iniciaremos o desenvolvimento musical e expressivo.

Vamos descobrir os nossos sons.

Vamos descobrir a floresta inteira que temos, cheias de pássaros, movimentos, cores e sons.

Não se deve esquecer que toda criança vi-

veu realizações musicais antes de adquirir^{3,}
consciência delas.

"Muitas vezes" o drama da educação musical, a maior dificuldade está na passagem das vivências instintivas, espontânea e natural para a vivência consciente, controlada
(Willens, 1971).

PESQUISA SONORA

I - Som:

1. Sair com as crianças para um passeio nas i mediações da escola ou na própria escola.

Observar os sons.

Recolher material local - Sugerir.

2. Escolher um local para uma pequena parada' (relax).

3. Observar mais uma vez os sons e depois pedir que repitam (voz).

4. Produzir sons com o material recolhido.

Expressar _____ Sonoramente

_____ Verbalmente

_____ Ritmicamente.

Este material será aproveitado para outra atividade (artes plásticas ou teatro etc).

II - Apresentação Nominal

1. Conhecer o colega

Sonora e ritmicamente.

Círculo: Cada criança uma de cada vez falará o seu nome. Podendo utilizar palmas ou acompanhar com instrumento. Deixar no centro da roda de 1 a 3 instrumentos para que ela possa escolher com qual deverá falar e repetir seu nome.

Só ela usará o instrumento.

2. Os outros acompanharão repetindo e batendo palmas, ao sinal do professor.

3. Cantar os nomes.

Dialogar cantando.

Cumprimentar entoando "Bom Dia" etc.

Ex.: Criar frases (pequenas) com melodias bem simples.

III- Vozes de Animais

Sonoramente - Corporalmente - Ritmicamente

1. Escolher animais e imitar sua voz, seu vimento. Utilizar o espaço.

3.

2. Criar com as crianças situações pequenas histórias, utilizar canções onde os animais estejam presentes.

sonoramente

Corporalmente (Artes Cênicas)

Ritmicamente

Graficamente (integrar Artes Plásticas)

IV- Intensidade do Som

1. Ouvir uma canção - forte

Ouvir uma canção - fraca

2. Começar - Fraco depois forte. Utilizar um sinal para que possam acompanhar cantando quando a música está fraca (suave) ou forte.

1. Professor inicialmente fechar os olhos (fraca-suave)

2. Abrir e fechar a mão

3. Formar duas rodas.

Dividir as frases.

Uma roda canta fraco - primeira frase. A outra roda continua forte-segunda frase.

Anteriormente combinar ou utilizar os movimentos nº 1 e nº 2 da atividade.

Criar com as crianças outros movimentos' para diferenciar o som forte e fraco na can - ção.

V- Timbre

1. Bater com os pés no chão pedir que repitam

2. Bater com as mãos nas mesinhas pedir que repitam

3. Bater com o lápis sobre as mesas, pedir que repitam.

Utilizar outras formas para variar a atividade.

Percepção dos sons. Cada um foi realizado em uma fonte sonora diferente.

É o colorido (a cor do som) chamamos timbre.

Sugestões:

a) Deixar cair no solo um objeto. Utilizar um biombo e se colocar do outro lado para fazer a experiência com as crianças. Inicialmente mostrar com quais objetos está trabalhando.

A criança ouvirá e responderá.

b) Descobrir mostrando nos cartazes qual foi o instrumento ouvido. Utilizar instrumentos (simples) pandeiro, sino, chocalho, caixas de fôro etc. Só instrumentos da vivência infantil.

c) Gravar sons da vivência da criança. Bem nítido. A gravação.

Colocar e pedir que reconheçam e imitem --sonoramente -- corporalmente os sons.

Altura do Som

Reconhecer sons graves e agudos. Depois' de muito observarem diferentes sons.

Não utilizar os nomes (grave-agudo).

Imite por ex.: o boi (todos juntos)

a voz do pai

a sirene das ambulâncias

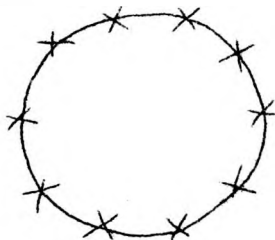
o choro do nêne e outros

sons da vivência da crian
ça.

Utilizar sons de instrumentos conhecidos.

Pedir que levantem o braço ao perceberem' a mudança do som.

Trabalhar com 2 rodas.



Ao ouvirem os sons correspondentes giram

Se tiver: mostrar ou fazer ouvir o som do piano ou de outros instrumentos.

Médio Introduzir o som médio. Mostrando a diferença.

Trabalhar atividades em que se possa utilizar as diferentes alturas do som.

Permita que as crianças experimentem tocar no piano.

Descobrir os sons graves

médios

agudos

é uma boa oportunidade para permitir que utilizem o piano de uma forma correta.

1. Mesmo sem saber tocar (professora ou aluno) poderemos perceber e experimentar.

Sons graves - Ex (sons grossos)

Sons agudos (finos)

Sons médios (intermediários)

1. Altura do Som.

Utilizar objetos ou instrumentos para que inicialmente observem qual tem o som mais parecido e depois qual será o de som grave - agudo ou médio.

2. Latinhas de cerveja: diferenciar o som. Latas com moedas, sementes, arroz, etc.

Preparar 2 a 3 de cada material.

Pedir que a criança agrupe pelo som as latas.

3. Descobrir os sons da sala.

Qual se parece com o sininho?

Qual se parece com as clavas ou passinhos?

A criança ouve o som do objeto e tenta, através de experiências achar no espaço da sala os sons da janela, parede, mesa ou chão que combinem com o som executado no instrumento.

Usar o Corpo

Sons que sobem - ascendentes

Sons que descem - descendentes

A sirene é um bom exemplo para perceberem os sons que sobem - ascendentes e os sons que descem - descendentes.

Levantar e abaixar o braço de acordo com os sons ouvidos. Abaixar e levantar o corpo.

Partir de canções que tenham uma melodia com estas características.

Silêncio

Ausência absoluta de som.

Precisamos ouvir (sentir) o silêncio e andar pela sala normalmente.

De repente sugerir.

Vamos andar de ponta de pés e não vamos fazer nenhum som. Em seguida param e observam. Agora podemos fazer ruído e assim segue a atividade.

Direção do Som

Círculo:1- Todos sentados.

Uma criança de pé, olhos fechados. Ao ouvir um som apenas apontam para a direção de onde partiu o som.

2. As crianças sentadas no círculo, olhos fechados (ajudar com as mãos), a professora caminha' um pouco depois pára atrás de uma criança, toca um chocalho ou sininho e a encontra.

3. Crianças maiores: Caminha em direção ao som' "guia". A professora usa um instrumento.

Advinhar a Melodia

1. A criança ouve a música e advinha qual é. Cada vez os pedaços (trechos) das músicas serão menores.

2. Gravar as músicas. Com diferentes instrumentos ou orquestrações.

A canção

A canção é um elemento importante para a criança desde os primeiros dias de vida.

Ela está presente do nascimento a morte e em todas as situações de vida.

O brinquedo cantado, a canção de roda, as cirandas, os pregões, as cantinelas de jogos são importantíssimas para o seu desenvolvimento e deverão ser mais uma vez valorizadas.

A música acontece a todo momento.

As atividades deverão ser desenvolvidas tirando o máximo partido destes aspectos. Trabalhar o ritmo com palmas, movimentos livres, ritmos vivenciais da criança. Aproveitar o máximo a identificação do ritmo com a criança ("Identidade Cultural").

Melodia : Cantar com lá, lá, ã ã ã, boca fechada.

Cuidar para que a extensão da melodia não seja além das suas possibilidades.

Repetir as frases em pequenos trechos para melhor aprendizado.

Procurar melodias simples. Cuidando para não modificar a acentuação das palavras que deve ser respeitada.

Letra: Motivar bem antes de iniciar o trabalho de apresentação de letra, que deverá ser de muito interesse para a criança.

Letras simples e de vivência.

Ensinar as frases por partes em forma de jogo: batendo palmas, andando, movimentando-se, repetindo sempre. Não é necessário fazer gestos iguais para todo o grupo.

Deixar livre.

Utilizaremos coreografias para as canções, danças e brinquedos com todos que já possuem movimentações específicas.

A canção faz parte da escola, mas devemos dosar o seu uso.

Não adotar a canção para sempre que necessitar de silêncio.

A música tem seu valor.

Como introduzir uma canção

1. Motivação : preparando as crianças para ouvir.

2. Falar a letra - crianças ouvem

3. Repetir com as crianças - de preferência falar já no ritmo "Declamação rítmica". Utilizar palmas.

4. Cantar ou fazer ouvir (piano) gravador, violão etc...

5. Começar a cantar la - la - la - ã - ã - ã

6. Repetir várias vezes.

7. Movimentar-se com as crianças. Não esquecer das palavras novas, dar o significado.

Não cantar mais forte que as crianças. Deixar que a voz delas apareçam.

Aproveitar para cantar baixinho ou mais alto.

Devagar - depressa etc.

Utilizar todos os recursos.

Estar perto daqueles que têm dificuldade em entoar sem que ele perceba; fazendo com que

ele ouça a sua voz naturalmente.

4.

Audição Interior : eliminar frases e fa
zer com que a criança cante (para dentro) '
voltando a um sinal da professora.

Ex.: engolir o mau da música atirei o
pau no gato.

Engolir as terminações (tófo) (to-
-to) (ca-ca) (se-se) etc...

BIBLIOGRAFIA

1. BOTELHO, Suzi Piedade Chaves
Educação Musical
São Paulo
Ática - 1978
2. GAINZA, Violeta H. de
La Iniciacion Musical del niño
Ricordi Americana B. Aires 1964
3. GONZALES, Maria Elena
"Didática de la musica"
Kapeluz Bs. Aires 1963
4. COMPAGNON, Germainey Maurice
Thomet Educa du sens Rhythmique
Editora - Kapeluz
5. Jornal "Arte e Educação"
Escolinha de Arte do Brasil.
6. Revista Cultura - MEC

7. Trabalhos Publicados por
Cecília Conde - Rio de Janeiro

8. WILLENS, Edgar
Educacion Musical Ricordi
Americana Bs. Aires 1966.

LYDIA GARCIA B. DE MELLO
HIGS - 709 - M - 30
CEP - 70.360 - DF.

APRESENTAÇÃO

"Para que aconteça a Educação Musical
é necessário que aconteça a vivência
musical"

Significado e funções da mú
sica do povo na educação.

Cecília Conde.

Os momentos destinados à música não devem ser tomados como uma simples recreação e sim como uma experiência capaz de produzir na criança vivências significativas.

A música sem dúvida é um elemento primordial para chegar ao equilíbrio afetivo, intelectual, sensorial e motor.

Sentindo, percebendo a necessidade de atualização e formação de professores para atuarem nas diversas áreas em que a música está presente preparamos estas sugestões.

Não temos pretensão e sim uma grande preocupação em contribuir para que cada indivíduo encontre uma melhor forma de desenvolver um trabalho sério e muito importante.

Tomando por base a utilização da nossa música riquíssima em melodia, ritmo, movimento e expressividade patrimônio cultural não incluímos neste trabalho partituras.

Colegas, utilizaremos toda a riqueza que possuímos de

Rodas

Cirandas

Brinquedos cantados

Rimas

Danças

Autos

Folguedos - Rítmos

Cantos de trabalho

Pregões, etc etc

Improvise _____ deixe que ela também improvise.

Experimente _____ deixe que ela também experimente.

Pesquise _____ deixe que ela também pesquise.

Crie _____ deixe que ela também crie.

Linguagem Rítmica

Rítmo = grego *rhythmos* - fluir

Willems "Impulso Vital"

"Movimento Ordenado" - Edgard

O ritmo presente em todas as manifestações da natureza, na vida. Vegetação, animal e humana no movimento da terra, do mar, nas batidas do coração, na respiração, nas máquinas, nas artes, no tic tac do relógio, no caminhar, no correr etc... Adquirindo sempre formas novas.

Cada um de nós imprime um ritmo próprio a vida, linguagem e ao trabalho.

Todos nós temos ritmo desde o momento do nascimento: a respiração, os primeiros balbúcios.

Rítmo fisiológico:

O ritmo está presente nos jogos infantis e é importantíssimo sobretudo na infância. Quando se ouve uma música e o elemento rítmico predomina entram em funcionamento músculos

de todo o corpo; para reprimir ou evitar o movimento será necessário recorrer em alguns casos, ao controle da consciência.

O ritmo ocupa um lugar de destaque em boa parte das atividades musicais e também nas artes. Desde o pré e em toda a vida. Desde pequena a criança se distrai com jogos, batendo, percutindo objetos. Esses ruídos que se repetem a intervalos bastante regulares serão cada vez mais intensos na expectativa de um novo golpe.

Ritmo

As crianças pequenas preferem as canções com ritmos repetidos puros (primitivos) canções para

Saltar

Dançar

Serem embaladas (ninar)

Imitação de cavalos

Bater palmas

A criança chega a escola com este maravilhoso patrimônio que nasce com ela e que a mãe

cultiva.

Cabe a nós integrar essas necessidades' num processo pedagógico para maior contribuição da linguagem.

Pesquisar

Criar

Solucionar

Improvisar.

Etapas importantes do processo educativo.

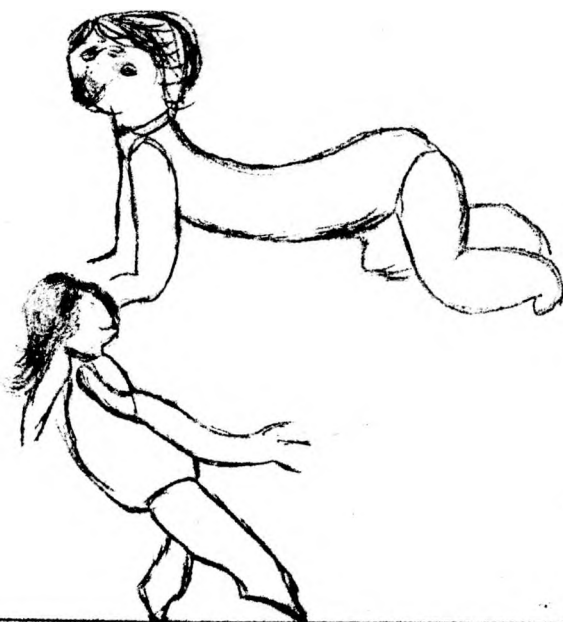
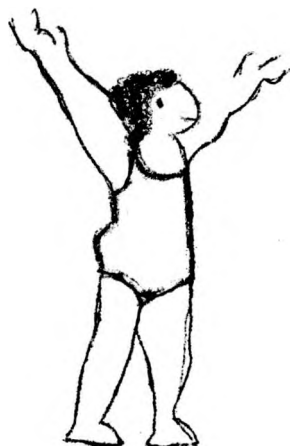
Sugestões de Atividades Rítmicas

Conhecer o espaço - sentir - Pés descal
ços sentir a temperatura, deslizar, pular, ba
ter os pés, andar na ponta dos pés, correr ,
etc.

Em seguida após estas pequenas ordens '
(se forem necessárias) andar atendendo ao '
ritmo do instrumento de percussão ou brinca-
deiras. Voz (canção) ou piano.

1. Quando a música parar sentar; ao ouvirem '
novamente o piano continuar andando.
2. Ao ouvirem já dar meia volta e seguir
andando em sentido oposto.
3. Ao ouvirem um sininho, apito ou outro som
agachar ou levantar o braço.
4. Ao perceber um outro ritmo (bem diverso) '
modificar a maneira de andar.
5. Andar ou marchar ao ouvir já dar um pu-
lo com os pés juntos e continuar caminhando.

6. Quando ouvir "agora" pular e parar a música continua.



Jogos Rítmicos

1.

Gato e Rato

Os ratos estão no espaço livre menos o gato que fica no centro. Música para os ratos alegre. Ou um ritmo alegre (instrumento de percussão).

Ao ouvirem um som forte ou batida forte param e o gato caminha pulando alcançando um rato.

Este será o gato seguinte.

2. Trenzinho - Fila indiana imitando o trem (chuft chuft) ao ouvirem o silvo (apito) o 1º da fila se coloca no final do trem e o segundo passa a ser a locomotiva.

3. Marcha com comando

As crianças vão andando ao ouvirem:

- As mãos: Fazem o movimento de maestro.
- Os braços: Levantar os braços (sobre a cabeça).
- A cabeça: Mover de um lado para outro.
- Os pés: Andando, tocar a mão no pé etc.

Acompanhar com canções folclóricas ou vivência

delas.

4.

4. Jogo da bola: Com a música

Atirei o pau no gato utilizar as terminações (to-to, reu reu) etc. Para baterem a bola no chão.

Obs.: As crianças terão mais de uma bola.

Podemos utilizar também canções com repetições de sílabas ou rítmicas.

Explorar o máximo variando sempre as canções do cotidiano.



Jogos Rítmicos

"Bandeirinhas Coloridos ou Cartões Coloridos ou Cada criança tem uma bandeirinha de cores variadas.

As crianças possuem números e saltitando (rítmo com instrumentos tipo trote de cavalo).

NO centro da sala também teremos bandeirinhas iguais correspondentes.

Ao ouvir agora ou já param de movimentar-se. A criança nº1 (amarelo) vai para o centro no rítmo, escolhe outra criança (bandeirinha) e levanta a sua bandeira (amarela) faz uma posição (qualquer-estátua) .

Quem tem bandeirinhas de mesma cor do escolhido (verde) pelo nº 1 para o centro da sala, saltitando e forma um grupo plástico livre em redor do amarelo.

As crianças que têm outras cores de bandeirinhas ficam paradas acompanham cantando alguma canção.

Em seguida todos voltam ao círculo maior e começa novamente agora ao ouvir Já o nº 2 se dirige ao centro.

Repetição Rítmica

Nesta atividade vamos procurar mostrar o uso e a maneira correta de utilizar os instrumentos ou as fontes sonoras.

Nas primeiras experiências o professor somente usa o instrumento, as crianças farão a repetição ~~com~~ palavras, pés, sons de boca etc de acordo ~~com as~~ ordens dadas.

Combinar quantas vezes será repetido o rítmo dado ou a celula rítmica dada.

Podemos também dar um sinal de parada.

Repetição Rítmica: crianças sentadas em círculo - professor cria rítmos e elas repetem em seguida.

No ~~início~~ com palmas depois podemos utilizar objetos sonoros:

- 1- Repetição rítmica usando mãos e pés
- 2- Repetição rítmica utilizando a voz

1x: pa-pa, ta-ta

Variar os rítmos e as formas de repetição; de pé, sentados ou andando.

Movimentos Rítmicos

O corpo: Utilizar com todas as motivações possíveis.

Movimentos ligados a natureza, as máquinas, aos animais, etc...

Dar oportunidade a criança de observar estes exemplos.

Movimentos Rítmicos - o corpo

Estalos de dedos, batida de pés, mãos no chão, nos ombros, na cabeça, mãos na perna, pulos etc.

Sugestões: Acompanhamento com as canções folclóricas de vivência das crianças - Dizer ou elas cantando com o professor.

Sugerir que as crianças criem seus movimentos e as outras crianças repetam os movimentos.

Ex.: Imitar animais.

Andamentos

Começar com as crianças ouvindo percebendo livremente o que ocorre com a música.

Deixá-las se expressarem à vontade.

Reunir o grupo e começar a atividade.

Andamentos: As crianças em círculos, sentadas inicialmente e depois em pé, acompanhar os diversos andamentos que o professor vai executando (instrumento de percussão, piano ou cantando).

Tipos de andamento - lento

rápido

normal (moderato).

Parar repentinamente o som. Recomeçar e assim por diante.

Sugerir mudar o movimento quando sentir algo diferente. Terminar a atividade com ritmo lento para voltar a calma.

B- Utilizar as canções cantando de acordo com o andamento lento-Rápido - Moderato ou normal.

Ex.: Lento - Cantigas de ninar

Moderato- Marcha soldado

Rápido- atirei o pau no gato

Pulsação

Pulsação- Batidas regulares. Comparar ao cora
ção que pulsa num movimento ritmado.

Pulsação - Comparar ao tic-tac do relógio.

Acompanhar com as mãos.

Depois utilizar: clavas (pauzinhos) ou outros instrumentos.

Tambor, pum, pum, pum, pum

Triângulo, tim,tim,tim, tim, tim, etc.

Pauzinho, toc, toc, toc, toc, etc.

Finalmente acompanhar cantando e sentir a pul
sação.

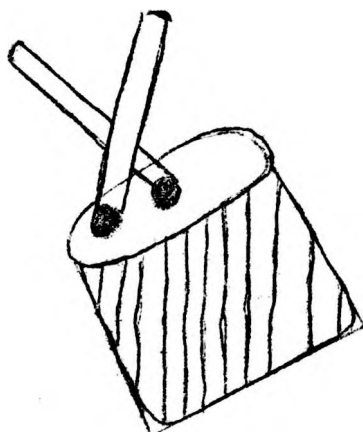
~ Pulsação - tocar o instrumento ou bater pal -
mas.

Marcha Soldado

Cabeça de Papel

Se não marchar direito

Vai preso no quartel



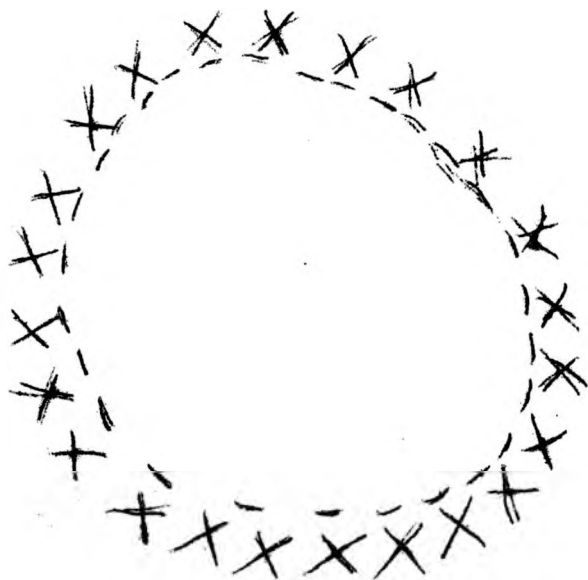
Frente e Trás

As crianças formam um círculo grande.

- a) Pra dentro - frente um ritmo ou uma canção
- b) Pra trás - de costas outro ritmo ou outra canção.

NO início somente de mãos dadas, batendo palmas e/ou cantando as canções e/ou utilizando sons.

Ex.: Pa-pa, ta-ta , lá, lá, etc.



Lateralidade

Instrumento

Acompanhamento de percussão ou piano.

Marchas simples.

Noção de lateralidade: Voz de comando.

Crianças livres utilizando o espaço.

Ordens: pra frente

para trás

para o lado / para o outro

virar etc...

Sugerir: acompanhamento com palmas.

Cada criança terá sua colocação livre.

A frente de uma não será a mesma de
seu colega.

Obs.: Em outra oportunidade colocá-las em fileiras indianas de 5 ou 4 ou 6 e já começar a observar alinhamento grupo etc.
Crianças maiores.

Rodas Rítmicas

11.

Preparação para danças

Trabalhar inicialmente 2 pequenas frases
rítmicas
(dadas pelo professor ou criadas, pelas crianças)

Em círculo, combinar movimentos corporais e associá-los ao ritmo escolhido.

ex.: Para dentro da roda andando.

Parar e bater 4 palmas

Retornar e bater palmas com as mãos para cima ou parar e bater os pés, giros, saltos etc...

Andar em círculo contando de 1 a 8 sempre

Inicialmente contar 8, virar, andar

1 - 2 - 3 - 4 parar, bater palmas 1 - 2 - 3 - 4

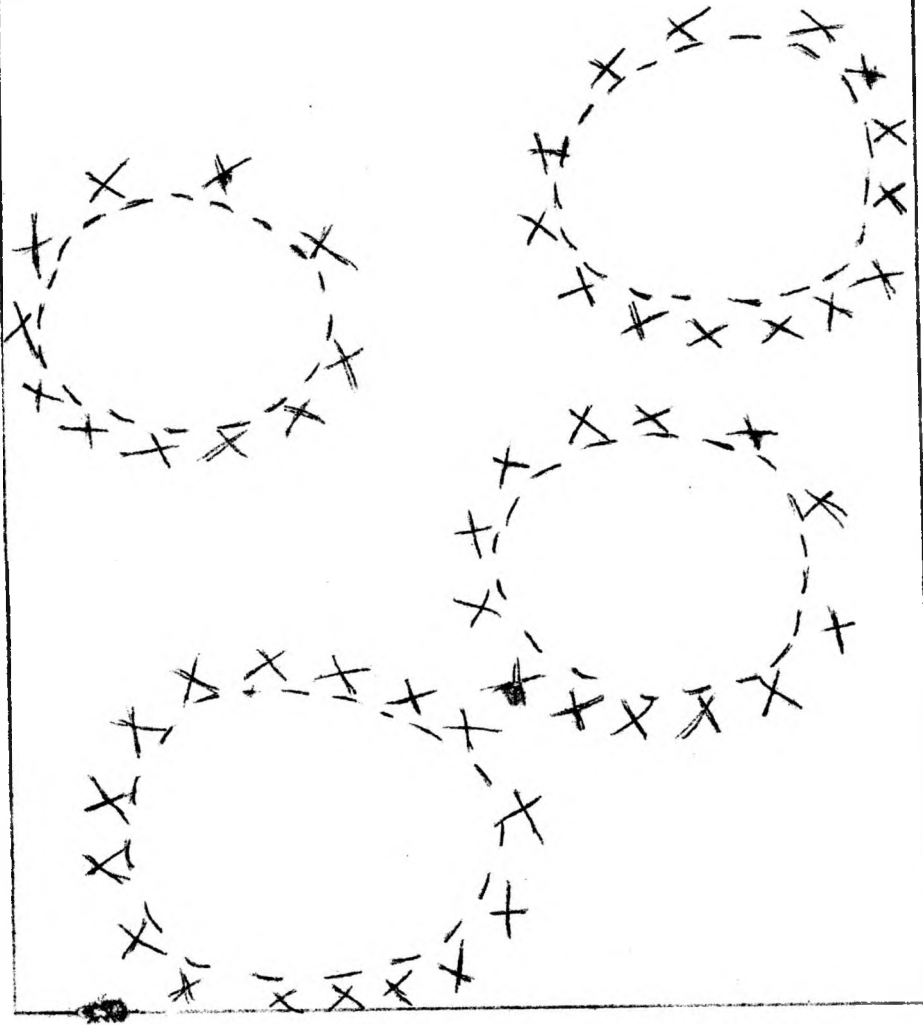
Depois andar 1- 2 - 3 - 4 parar, bater os pés 1 - 2 - 3 - 4, virar 1-2-3-4-5-6-7-8 etc.

Podemos utilizar somente contagens ou canções.

Estruturar movimentos que serão criados

e utilizados na medida certa da melodia, isto é, terminar a canção exatamente dentro dos movimentos criados.

Memorizar repetir algumas vezes. Não 'condicionar. Criar sempre movimentos novos.



CÍRCULO

As crianças poderão começar esta atividade passeando pela sala em ritmo de marcha e batendo palmas , formação círculo.

Teremos caixas ou caixotes com instrumentos pela sala e durante esta evolução elas irão retirando e continuando livremente a evolução.

Círculo

Marchar livremente com instrumentos, devagar, depressa, normal, tocar, forte, tocar' fraco etc...

Sentar separando os instrumentos (naipes) em seguida atender as ordens.

Ex.: Pandeiro, ao ouvirem levantar e dar uma volta retornando ao lugar inicial (fila).

Depois coquinhos - voltar ao lugar

Clavas (pauzinho - voltar ao lugar), etc.

Este exercício já é uma preparação para a BANDINHA RÍTMICA .

Passeio Rítmico

Colocar as crianças em duas faixas deixando o centro vazio para o passeio dos instrumentos.

Todo o grupo deverá participar da atividade.

Passeio Rítmico - De 4 em 4 crianças. Dar a cada uma um instrumento, escolher um ritmo' passear com elas utilizando o ritmo escolhido. Inicialmente aplicar o exercício com palmas.

Sugerir sons da boca, ta ta ta, lá lá' para as que estão sentadas também repetirem.



Explicar o uso correto dos instrumentos e observar as repetições rítmicas durante o passeio.



Oficina de Música
Confecção e Estruturação
Sonora

A oficina é uma atividade que dá oportunidade as crianças de participarem da confecção de seus instrumentos.

Com o pré-escolar poderemos incentivar e explorar esta atividade, que mais tarde será de muita importância.

A criatividade, a percepção visual, auditiva, tátil, o trabalho em grupo são fatores importantes nesta fase.

O primeiro passo para a oficina é a pesquisa de material que será feita e a seleção deste material.

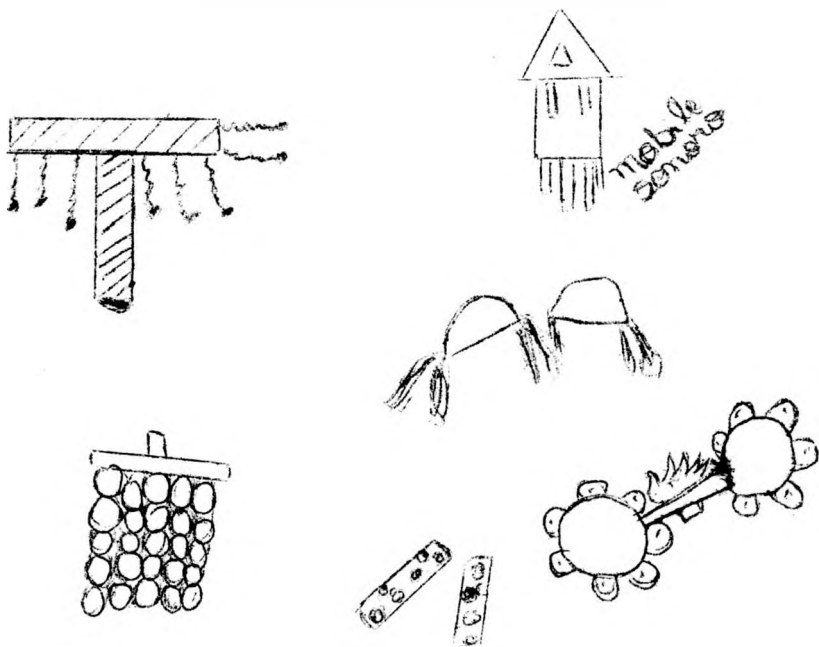
Cabos de vassoura, sementes, cabaças, coquinhos, chapinhas, quizes, chaves velhas, caixas de todas as formas, brinquedos velhos, latinhas de formas várias, apitos, pios, recipientes plásticos, papelão, pedrinhas, grãos, madeiras, tacos, arames e criatividade.

Estes são os elementos necessários para se trabalhar uma oficina de música.

O resultado é o nível das crianças.

Utilizar cores: tintas
papéis
colagens
etc...

Fazer experimentação sonora e rítmica com os objetos criados pelas crianças.



Rodízio de Instrumentos

Uma atividade alegre e de grande importância para o desenvolvimento da atenção

Coordenação

Ritmo

Nesta atividade as crianças poderão manusear todos os instrumentos e fontes sonoras mesmo sendo em pequena quantidade. Ex.: um tambor passará por todas as crianças, pois a atividade é rotativa.

Todos sentados em círculo acompanhando com palmas ou com a voz.

Cada vez que se inicia a música a professora toca e conversa sobre o uso correto do instrumento ou fonte sonora, quando a música pára a criança que está sentada do seu lado direito recebe o instrumento.

Na segunda rodada a primeira (a criança) passa o instrumento para o colega da direita (sempre) e pega o novo instrumento da criança da esquerda e assim sucessivamente.

Quando todos tiverem com instrumentos o rodízio estará completo.

Observar sempre as crianças que têm dificuldade sem que elas percebam.

Saber dosar as atividades não forçar.

Obs.: Podemos de acordo com o desenvolvimento das crianças associar a mão direita (lado direito) a mão do "Bom dia". Pedir que levantem esta mão e acenem.

Variações:

1. Ao ouvir "já" mesmo com a música tocando' passar o instrumento e pegar o novo do colega da esquerda.
2. Ao ouvir uma melodia diferente passar o instrumento.
3. Quando o piano ou a música tocar mais forte passar o instrumento.

Utilizar estas variações gradativamente.

Terminar de preferência quando o instrumento inicial da professora chegar novamente a suas mãos. Finalisar com uma marcha dos instrumentos.

Ciranda dos Instrumentos

1. Formar círculos com instrumentos da mesma família "naipes" madeiras, coquinhos, favas, claves.

Cada círculo ou rodinha escolherá sua música.

Usar músicas da vivência das crianças; canções folclóricas.

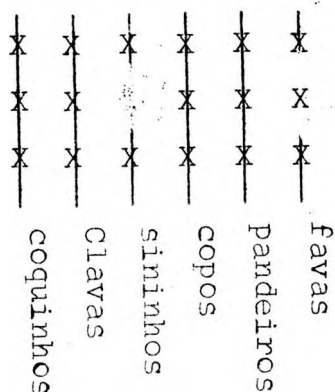
Ao ouvirem sua canção as crianças acompanham com os instrumentos.

2. Ao ouvirem sua canção as crianças fazem um passeio pela sala. Ao começar outra canção voltarão para lugar inicial.

3. Variar entoando outras canções que não tenham sido escolhidas para despertar mais a atenção.

Lembretes: Não é necessário terminar a canção exatamente no lugar de origem. A música poderá ser interrompida a qualquer momento e as crianças deverão parar de tocar e continuar andando ao lugar de origem (rodinha).

4. As crianças em fileiras também poderão vi
venciar esta atividade.



Ao ouvirem o nome do instrumento darão
uma volta pela sala e retomarão ao lugar.

No final poderemos chamar seguidamente
cada fileira para um passeio livre pelo espa-
ço.

Utilizar outra canção folclórica.

Dar o sinal e as crianças voltarão ao lu-
gar.